



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

A - IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E SUAS ATIVIDADES	
Nome da Entidade: Associação pela Saúde Emocional de Crianças	
CNPJ: 07.270.546/0001-01	
Certidão de Entidade Promotora dos Direitos Humanos	
Possui registro no CMDCA: nº 2057/17 (que substituiu o registro nº 1215/2006)	
Endereço: Rua Abolição, 411. Bairro Bela Vista – São Paulo/SP – CEP 01319-010	
Presidente: Juliana Maria Pereira Fleury	
CPF 303.128.921-87	
RG 08143214-8	
ATIVIDADE PRINCIPAL :	88006/00 – serviço de assistência social sem alojamento
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS :	8599-6/04 – treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial
	9430-8/00 – atividades associativas de defesa de direitos sociais
	8690-9/99 – outras atividades de atenção a saúde humana não especificadas
	9599-6/99 – outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

A Associação pela Saúde Emocional de Crianças (ASEC) é uma organização sem fins econômicos de serviço de assistência social sem alojamento.

Sua atuação visa desenvolver habilidades para a vida e ampliar os fatores de proteção, de forma universal – em todo e qualquer ser humano – criança, adolescente, jovem, adulto e idoso, dentro do conceito que a OMS – Organização Mundial de Saúde, classifica como “estratégias de coping positivas”. Esses recursos internos desenvolvidos permitem que qualquer indivíduo possa ter autoestima, autoconhecimento, empatia e resiliência para garantir seus direitos de uma cidadania plena e saudável.

Destaca-se, dessa forma, a importância das emoções/afetos na atividade humana, permitindo que seja considerada uma ferramenta no trabalho das políticas sociais, pois a necessidade de reconhecimento de que a expansão da vida manifesta na felicidade e na liberdade são tão relevantes e concretas quanto a sobrevivência física e material. MDS - SNAS – Depto de Proteção Social Básica - Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Brasília 2017

Suas principais atividades são voltadas a viabilizar ações que promovam o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais de crianças e adolescentes, destacadas como fundamentais no conceito da **Proteção Social Básica**. Atua desde novembro de 2004, quando iniciou seus trabalhos, na implementação de programas baseados em evidências de Educação Emocional tais como o *Amigos do Zippy*, *Amigos do Maçã*, *Amigos do Zippy em Casa* e *Passaporte Habilidades para a Vida*. Permanece sempre em um processo contínuo de constante atualização e evolução com a implementação de novos programas e cursos, atendendo a demanda da sociedade brasileira por saúde mental, emocional e social.

É uma organização de defesa e garantia de direitos que presta serviços e executa programas de forma continuada, permanente e planejada, por meio de metodologias universais validadas internacionalmente de educação emocional, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, a socialização e convivência comunitária, o desenvolvimento dos sentimentos de pertença e identidade, propiciando vivências para o alcance da autonomia e do protagonismo social.

Suas ações promovem ainda, desenvolvimento da afetividade, solidariedade, respeito mútuo, habilidades para administrar conflitos por meio de diálogo, compartilhando modos de pensar, agir e atuar coletivamente, ressignificando os valores de vida, para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades sociais.

Para que situações de conflitos sejam modificadas, não é suficiente pensar sobre elas, pois isso não altera as emoções. Somente quando se entra em contato com o que há de mais singular da vida social e coletiva (os afetos) é que se promove uma transformação social. Estudar a afetividade se justifica porque ela revela como o sujeito é afetado nas relações sociais e se isso aumenta ou diminui sua potência de agir (ZOZZOLI, 2011, p. 3). MDS - SNAS – Depto de Proteção Social Básica - Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Brasília 2017

Já beneficiou, com seus programas, sendo o maior deles o *Amigos do Zippy*, mais de 350 mil crianças além de seus mais de 8 mil educadores, professores e trabalhadores da política de Assistência Social. Com o *Amigos do Zippy em Casa* foram beneficiadas mais de 8 mil famílias. O Passaporte: Habilidades para a Vida, de 2016 a 2019 beneficiou 8.500 adolescentes em diversos estados do Brasil.

Seus cursos promoveram a saúde emocional de milhares de adultos de forma direta e, indiretamente, de muitas outras pessoas pois acredita-se que maioria dos adultos tenha alguma criança e ou adolescente que se beneficia da sensibilidade e posturas que adquirem.



A ASEC possui uma equipe de profissionais treinados e certificados, segundo padrões internacionais, que tem como objetivo principal capacitar e instrumentalizar professores, educadores e trabalhadores da política da Assistência Social para promoverem o desenvolvimento emocional e social de crianças e adolescentes.

Público Alvo:

- Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais;
- Grupos e organizações de usuários e movimentos sociais

Público Alvo secundários:

- Crianças, jovens, adolescentes, pais, responsáveis
- Professores, educadores, supervisores de ensino em atividades de contra turno que são atividades sócio educativas, ou seja, complementares, informais.
- Médicos, psicólogos, outros profissionais paramédicos, educadores, supervisores de ensino.

Missão: Viabilizar ações que promovam Saúde Mental e Emocional.

Visão: Uma sociedade solidária e feliz.



Dados gerais de beneficiados pelos Programas e Cursos no ano de 2019

PROGRAMAS

Amigos do Zippy (AZ)

6.804 crianças

97 instituições em 20 cidades

6 Estados: São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Ceará, Paraná e Piauí.

Acumulado de 2004 a 2018

350.000 crianças e adolescentes

8.178 educadores capacitados em 105 cidades

Amigos do Maçã (AM)

997 crianças e adolescentes

20 instituições em 12 cidades

4 Estados: São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Piauí.

36.989 crianças – acumulado desde implantação em 2008

Amigos do Zippy em Casa (AZC)

4 instituições em 4 cidades

3 monitores avançados

8.600 pais – acumulado desde implantação em 2007

Passaporte: Habilidades para a Vida

3.520 jovens

40 instituições em 25 cidades

13 Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Amazonas.

+ de 160 professores capacitados

8.500 adolescentes – acumulado desde implantação em 2016

TOTAL DO PÚBLICO BENEFICIADO PELOS PROGRAMAS EM 2019

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS = 11.321

CURSOS

voltados a vivências de promoção de saúde emocional

Um Dia para Mim (UDM) – 100 professores

B – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Pelo Artigo 4o do Estatuto aprovado em Novembro de 2018 – A **ASEC** tem como finalidade de relevância pública e social:

- a. Implementar programas de assistência educacional e de saúde mental de acordo com a legislação educacional, assistencial e de saúde vigente
- b. Capacitar educadores em Educação Emocional para que desenvolvam suas próprias habilidades emocionais e sociais e as de seus alunos
- c. Promover pesquisa, desenvolvimento e implantação de programas de saúde mental destinados a crianças, adolescentes e adultos
- d. Impactar indicadores de qualidade da educação, da saúde mental e emocional e da assistência social;
- e. Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, e desenvolvimento integral sustentável das comunidades, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico sócio territorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico;
- f. Sistematizar e disseminar projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas;
- g. Apoiar, organizar, promover e/ou ministrar cursos, palestras, workshops e eventos congêneres, alinhados com a filosofia dos programas e ferramentas desenvolvidas pela **ASEC**;
- h. Buscar o reconhecimento de novos direitos de cidadania e acesso à proteção social;
- i. Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais, principalmente através de ações educacionais para promoção de saúde mental por meio de programas baseados em pesquisa como o “Amigos do Zippy”; “Amigos do Maçã”; “Amigos do Zippy em Casa” e “Passaporte: Habilidades para a Vida”, e seus subprodutos, em instituições de ensino público, privado, entidades beneficentes e/ou centros de assistência social e de saúde;
- j. Promover a defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos;
- k. Reivindicar a construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente;
- l. Editar, publicar e distribuir publicações próprias ou de terceiros, de livros, revistas de natureza técnica, cultural e artística, vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação, com a finalidade de promover ações educacionais e culturais para o desenvolvimento da saúde mental e de habilidades emocionais e sociais em crianças, adolescentes e adultos em geral, não tendo, entretanto, parque gráfico próprio;
- m. Promover a cultura por meio do desenvolvimento de conteúdos, publicações e eventos culturais temáticos alinhados com a filosofia dos programas **ASEC**; e
- n. Atuar em rede, agregando organizações da sociedade civil em torno de ações comuns e que estejam alinhadas às suas finalidades.



C - OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO

Conforme sua missão indica, a ASEC tem como objetivo promover cidadania como garantia de direito já estabelecida, através da educação para saúde mental, emocional e social, por meio de capacitação e instrumentalização de profissionais da educação, saúde e trabalhadores da política de assistência social para que os mesmos sejam facilitadores do desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes nessa conquista pela autonomia plena e digna.

D - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Conforme mencionado na apresentação da organização, a ASEC atua no Brasil como um todo fazendo uso de metodologias/programas, baseados em evidências, avaliados nacional e internacionalmente e que possuem caráter universal – para toda e qualquer criança e adolescente, independentemente de nível social ou cultural, com qualquer histórico de vida, sem qualquer distinção. Os cursos promovidos pela ASEC foram desenvolvidos, atendendo a demanda de incluir profissionais e adultos em geral. Esses adultos não estão especificamente sendo capacitados para desenvolver algum dos programas, mas tanto quanto os professores e profissionais, necessitam de ferramentas de empoderamento para si, como pessoa e como profissional, principalmente por atuarem em contextos de alta vulnerabilidade social.

O programa principal é o “*Amigos do Zippy*”, que visa promover a saúde emocional para crianças a partir dos 6 anos. Mantém também outros programas para outras faixas etárias – *Amigos do Maçã*, *Passaporte: Habilidades para a Vida* – e para pais - *Amigos do Zippy em Casa* – além de cursos de Educação Emocional para promoção de saúde mental e emocional de outros profissionais. Os programas são desenvolvidos por professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social em diferentes espaços, desde que a criança, adolescente e ou jovem frequente com regularidade demandada por cada programa.

D.1) NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

RESUMO AÇÕES DESENVOLVIDAS (detalhamento em Anexo I)	
Com base no Programa Amigos do Zippy ”.	Capacitação (*) e apoio a professores e também trabalhadores da política da assistência social para que desenvolvam com seus alunos/crianças de 6 a 9 anos, o programa de educação emocional denominado “Amigos do Zippy”.
Com base no Programa “Amigos do Maçã	Capacitação (*) e apoio a professores e também trabalhadores da política da assistência social para que desenvolvam com seus alunos/crianças de 9 a 10 anos, o programa de educação emocional denominado “Amigos do Maçã.
Com base no Programa Amigos do Zippy em Casa”	Capacitação (*) e apoio a professores e também trabalhadores da política da assistência social para que desenvolvam com pais e famílias, reuniões e rodas de conversa sobre saúde emocional.
Com base no Programa “Passaporte Habilidades para a vida”	Capacitação (*) e apoio a professores e também trabalhadores da política da assistência social para que desenvolvam com seus alunos / adolescentes de 11 15 anos, o programa de educação emocional denominado “Passaporte Habilidades para a vida”.



Local (ais) de atendimento	<p>A capacitação dos educadores e dos trabalhadores da política da assistência social é feita, a depender da cidade, em dependência de escolas/ instituição ou em espaços cedidos pelas SME's, CRA's Instituições ou pela comunidade da região.</p> <p>A capacitação é composta de diversos encontros de formação ao longo do ano letivo.</p>
Capacidade	Ilimitada (ajustada conforme a demanda anual de capacitação)
Dias e horários de funcionamento	<p>A capacitação dos professores e dos trabalhadores da política da assistência social é realizada em dias acordados com as escolas, SME's, CRA's Instituições podendo ser de segunda a sexta ou em fins de semana. O horário segue o horário de funcionamento das escolas – normalmente entre 7h30 e 18h.</p>
Justificativa:	<p>No contexto atual, para que se tornem cidadãos adultos mais saudáveis e felizes no futuro é fundamental que as crianças e adolescentes de hoje, aprendam de maneira pacífica a conviverem com as diferenças, a respeitarem o próximo, a lidarem com os próprios sentimentos e, de forma mais ampla, adquiram habilidades emocionais e sociais que atuem como proteção de sua saúde mental.</p> <p>A escola, os CRA's e as instituições e espaços da assistência social de apoio à criança e ao adolescente são locais onde as habilidades de vida podem ser desenvolvidas. Os Programa Amigos do Zippy, Amigos do Maçã e Passaporte: Habilidades para a vida promovem, nos ambientes onde a criança, adolescente ou jovem frequente com regularidade, vivências, ao longo de um período, do ano letivo, que são gradativamente incorporadas e os ajuda buscar soluções para resolver problemas de qualquer natureza. O ciclo se completa no desenvolvimento de recursos internos aprimorando nas crianças, adolescentes ou jovens o discernimento o que favorece a autonomia e eleva a autoestima. Promove a consciência e os prepara para a vida com entendimento do que é cidadania plena e feliz.</p>
Público alvo (beneficiários)	<p>Direto: Crianças e adolescentes entre 6 a 15 anos que frequentam as escolas e/ou os CRA's e as instituições (entidades filantrópicas /beneficentes) e espaços da assistência social de apoio: no turno ou contra turno</p> <p>Indireto: professores, trabalhadores da política da assistência social o ambiente escolar, os espaços da assistência social de apoio à criança e ao adolescente as famílias/ responsáveis.</p>
Características gerais da comunidade	<p>Vivenciamos o adoecimento das pessoas que atuam nas comunidades educacionais assim como dos trabalhadores que atuam nos espaços de atendimento da assistência social além das famílias que integram e vivem, dentro e no entorno desses ambientes, por estarem expostas a frequentes situações de intolerância, stress e de violência.</p>

	<p>Muitas escolas, CRA's e espaços da assistência social estão localizados em áreas ou em regiões onde a presença ou a proximidade de comunidades de alta vulnerabilidade ampliam esse contexto.</p> <p>Na cidade de São Paulo e em todo Brasil (assim como no mundo) se vive o desafio de cumprir seu objetivo de educar e apoiar crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos saudáveis, proativos e solidários.</p>
Objetivos gerais:	<p>Qualificar o desenvolvimento emocional e social de professores e educadores, profissionais da política de assistência social e da saúde;</p> <p>Desenvolver habilidades emocionais e sociais crianças e adolescentes;</p> <p>Melhorar o clima do ambiente educacional e dos espaços da assistência social promovendo novas posturas nas crianças, adolescentes, nos professores, nos trabalhadores que atuam nos espaços de atendimento da assistência social e nos ambientes com um todo.</p>
Objetivos específicos	<p>Capacitar professores, educadores e trabalhadores que atuam nos espaços de atendimento da assistência social e profissionais da saúde no tema da Educação para Saúde Emocional os quais se tornam os Facilitadores para os Programas: Amigos do Zippy, Amigos do Maçã e Passaporte Habilidades para vida, em cada um dos espaços selecionados;</p> <p>Desenvolver habilidades emocionais e sociais crianças e adolescentes;</p> <p>Melhorar a autoestima e de autonomia responsável dos participantes;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, educadores e trabalhadores que atuam nos espaços de atendimento da assistência social participantes das formações;</p> <p>Melhorar o relacionamento entre as crianças/ adolescentes entre si nos grupos dos espaços e de aula, e no grupo ampliado dos CRA's, das escola e em casa junto a suas famílias/ responsáveis;</p> <p>Fortalecer o vínculo familiar entre adolescentes e suas famílias/ e equipe de trabalho;</p> <p>Envolvimento, dentro do possível, das famílias/ responsáveis com a filosofia e os conceitos dos programas;</p> <p>Promover a inclusão de adolescentes na sociedade em geral;</p> <p>Promover autonomia e atitudes de cidadania responsável.</p>
Resultados esperados e monitorados nos profissionais: professores, educadores e trabalhadores da política de assistência social	<p>Instrumentalizar profissionais das diversas áreas da assistência social, educadores quanto ao desenvolvimento de suas próprias questões socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar de forma mais sensível às necessidades emocionais das crianças e adolescentes, incluindo as suas próprias e

	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar o clima emocionalmente saudável nos espaços de trabalho <p>Melhorar o relacionamento interpessoal das equipes de trabalho;</p> <p>Melhorar a qualidade do ambiente educativo das escolas, instituições e serviços participantes do programa;</p> <p>Sensibilizar adultos para as necessidades emocionais das crianças e adolescentes do seu convívio direto e indireto;</p>
<p>Resultados esperados e monitorados nas crianças e adolescentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades para lidar positivamente com dificuldades; • Construir habilidades de pedir e oferecer ajuda, obter prazer em atos da solidariedade e sensibilidade para com as necessidades das outras pessoas. • Desenvolver a capacidade de analisar situações e de fazer boas escolhas por discernimento próprio, potencialmente diferentes do padrão adotado por seus pais ou do meio em que vivem; • Impactar positivamente e com valores atitudinais adequados para a aprendizagem e desenvolvimento acadêmico; • Promover o protagonismo; • Desenvolver autonomia; • Reduzir comportamentos autodestrutivos; • Crianças e adolescentes se exercendo a cidadania na prática; • Crianças e adolescentes se sentindo bem e incluídos no contexto da comunidade onde vivem.
<p>Resultados Esperados e monitorados no fortalecimento dos vínculo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os conflitos; • Ampliar a aproximação entre ambos;

E) OBJETIVOS DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

Objetivos Específicos	Resultados esperados
<p>1. Capacitar e formar professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social, no tema da Educação para Saúde Emocional, habilitando-os a desenvolver as metodologias “Programa Amigos do Zippy”, “Programa Amigos do Maçã”, “Passaporte: Habilidades para a Vida” e “Amigos do Zippy em Casa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentalizar profissionais para lidarem com suas próprias questões sócio- emocionais • Transformação de postura dos profissionais para que sejam capazes de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar de forma sensível às necessidades emocionais das crianças e adolescentes, incluindo as suas próprias e ○ Criar um clima emocionalmente saudável no seu espaço de trabalho • Melhorar o relacionamento interpessoal das equipes de trabalho; • Melhorar a qualidade do ambiente educativo das escolas, instituições e serviços participantes do programa;
<p>2. Promover o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais em crianças e adolescentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades para lidar positivamente com dificuldades; • Construir habilidades de pedir e oferecer ajuda, obter prazer em atos da solidariedade e sensibilidade para com as necessidades das outras pessoas. • Desenvolver a capacidade de analisar situações e de fazer boas escolhas por discernimento próprio, potencialmente diferentes do padrão adotado por seus pais ou do meio em que vivem; • Impactar positivamente e com valores atitudinais adequados para a aprendizagem e desenvolvimento acadêmico; • Promover o protagonismo; • Desenvolver autonomia; • Reduzir comportamentos autodestrutivos;
<p>3. Fortalecer o vínculo familiar entre crianças/ adolescentes e suas famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os conflitos; • Ampliar a aproximação entre ambos;
<p>4. Sensibilizar adultos em geral para a importância da Educação Emocional como ferramenta de empoderamento pessoal e profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adultos mais sensíveis às necessidades emocionais das crianças e adolescentes do seu convívio direto e indireto;

5. Promover a inclusão de crianças e adolescentes na sociedade em geral	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças e adolescentes se sentindo bem e incluídas no contexto da comunidade onde vivem;
6. Promover atitudes de cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças e adolescentes autônomos exercendo a cidadania na prática.

F) PÚBLICO ALVO

O público alvo, considerando-se a política de assistência social, são cidadãos (crianças, adolescentes e famílias) e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social.

O público alvo direto dos programas são crianças ente 6 e 11 anos e adolescentes a partir dos 11 anos.

Como público alvo indireto estão todos os professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social que irão desenvolver os programas de educação emocional que participam da formação, que tem a finalidade de capacitá-los especificamente para o programa que for desenvolver, fornecendo-lhes o embasamento conceitual e prático das atividades, além de deixá-los confortáveis no papel que passarão a desempenhar de facilitadores do desenvolvimento emocional de suas crianças. Os milhares de profissionais que participaram das formações relatam como o benefício se estende a vida pessoal e profissional deles, impactando também seus locais de trabalho e suas famílias.

G) FORMA DE ACESSO

Os critérios adotados para inserção dos usuários nos programas nos serviços socioassistenciais são:

- Usuários registradas no CAD Único e nos serviços da política de Assistência Social.
- Crianças adolescentes, famílias e indivíduos, público alvo da política de Assistência Social.
- Inscritos no cadastro único dos programas sociais do governo federal.
- Crianças adolescentes, famílias e indivíduos que são usuários dos serviços e programas da política de Assistência Social.
- Os beneficiários dos programas de transferência de renda: tais como BPC - Benefício de Prestação Continuada e o PBF - Programa Bolsa Família, e benefícios eventuais.
- Cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de de ciências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social



O critério adotado para inscrição dos alunos das escolas públicas dos municípios é:

- estar devidamente matriculado em escola participante do Programa.

H) IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Abaixo segue detalhada a metodologia utilizada para desenvolvimento da formação dos professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social, bem como as atividades que são realizadas com as famílias, crianças e adolescentes.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2019***			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (Professores, educadores, trabalhadores da política de Assistência Social, gestores, equipes técnicas)	Carga horária	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (Crianças e Adolescentes e famílias)	Carga horária
*Assessoramento da equipe técnica das Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social ou Entidades quanto a organização do processo de formação (montar calendário, montar turmas, montar grade de horários, auxiliar na escolha do local de formação dentre outros).	Variável	—	
Reunião com gestores das escolas, entidades e serviços socioassistenciais participantes do Programa Amigos do Zippy, com objetivo de sensibilizar quanto a importância da Educação Emocional e apresentar detalhadamente o processo operacional, incluindo informações gerais sobre o programa e a estrutura dos encontros de formação.	2h	—	
Para professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social que desenvolveu o Programa Amigos do Zippy. Seminário de Formação Básica Objetivos da primeira fase de formação: <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar aos profissionais a oportunidade de conhecer os aspectos gerais do Amigos do Zippy • Propiciar aos profissionais a vivência de um clima emocionalmente seguro, de acolhimento e aceitação • Estabelecer um vínculo positivo da equipe da ASEC com os profissionais, de forma que esses se sintam apoiados e seguros para iniciar o programa com as crianças e ou adolescentes. • Formar os profissionais para a execução do primeiro módulo do programa, fornecendo-lhes o embasamento conceitual e prático das atividades • Promover que os profissionais fiquem confortáveis no papel que passarão a desempenhar de 	16h	Reunião com famílias para apresentar o programa e o cronograma de trabalho que vai ser desenvolvido com as crianças e ou adolescentes. Assim como assessorar as	2h



<p>facilitadores do desenvolvimento emocional de suas crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entregar aos profissionais o material a ser utilizado no desenvolvimento do programa 		<p>famílias na educação emocional dos seus filhos.</p>	
<p>** Visita de Apoio/Assessoramento técnico aos professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social. Essa atividade (encontro presencial na sala de aula dos alunos) tem como objetivos, conhecer as crianças e ou adolescente, assistir a condução de aula realizada pelo profissional com as crianças e ou adolescentes seguindo a metodologia a qual ele foi qualificado durante o primeiro encontro de formação. Dar um feedback do que foi constatado ao assistir à aula, se necessário sugerir melhorias, ajustar calendário de desenvolvimento.</p>	<p>Variável</p>	<p>Início do desenvolvimento do programa com as crianças e ou adolescentes. Neste primeiro módulos aprenderam habilidades para LIDAR COM SENTIMENTOS. Foram quatro aulas de 1h, cada uma com tema específico, nas quais as crianças são estimuladas a identificar e comunicar o que sentem, pensar em formas de lidar positivamente com sentimentos e analisar as consequências das alternativas, para escolherem a mais eficaz para si mesmos.</p>	<p>4h</p>
<p>Reunião com gestores das escolas, entidades e serviços socioassistenciais com objetivo de entregar e apresentar a avaliação realizada pelos profissionais que participaram do seminário básico. Além disso, assessorar os gestores como conduzir o acompanhamento junto aos serviços e profissionais.</p>	<p>3h</p>		
<p>Para professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social que participaram do Programa Amigos do Zippy.</p> <p>Formação Continuada 1 Foi realizada ao término do Módulo 1 (um mês após o início), e sua agenda básica é: Avaliação dos resultados do desenvolvimento do Módulo 1; Preparação – conceitual e prática – para o Módulo 2; Troca de experiências e dicas entre os participantes.</p>	<p>4h</p>	<p>Neste segundo módulo as crianças desenvolveram habilidades de COMUNICAÇÃO. Foram quatro aulas de 1h, cada uma com tema específico, nas quais elas aprendem formas eficazes de expor o que sentem e/ou expor situações, saber ouvir, pedir ajuda e dizer o que querem dizer em situações difíceis.</p>	<p>4h</p>
<p>** Visita de Apoio/Assessoramento técnico aos professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social. Essa atividade (encontro presencial na sala de aula dos alunos) tem como objetivos, conhecer as</p>	<p>Variável</p>		

<p>crianças e ou adolescente, assistir a condução de aula realizada pelo profissional com as crianças e ou adolescentes seguindo a metodologia a qual ele foi qualificado durante o primeiro encontro de formação. Dar um feedback do que foi constatado ao assistir à aula, se necessário sugerir melhorias, ajustar calendário de desenvolvimento.</p>			
<p>Para professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social que participam do Programa Amigos do Zippy.</p> <p>Formação Continuada 2</p> <p>Foi realizada ao término do Módulo 2. Sua agenda básica é: Avaliação dos resultados da aplicação do Módulo 2; Preparação – conceitual e prática – para os Módulos 3 e 4; Troca de experiências e dicas entre os participantes.</p>	4h	<p>Neste terceiro módulos aprendem habilidades de RELACIONAMENTOS.</p> <p>Foram quatro aulas de 1h, cada uma com tema específico, nas quais desenvolvem estratégias para manter amizades, lidar com rejeição e solidão, resolver conflitos com amigos e iniciar novas amizades</p>	4h
<p>** Visita de Apoio/Assessoramento técnico aos professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social. Essa atividade (encontro presencial na sala de aula dos alunos) tem como objetivos, conhecer as crianças e ou adolescente, assistir a condução de aula realizada pelo profissional com as crianças e ou adolescentes seguindo a metodologia a qual ele foi qualificado durante o primeiro encontro de formação. Dar um feedback do que foi constatado ao assistir à aula, se necessário sugerir melhorias, ajustar calendário de desenvolvimento.</p>	Variável		
<p>Para professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social que participam do Programa Amigos do Zippy.</p> <p>Formação Continuada 3</p> <p>Foi realizada <i>antes</i> do término do Módulo 4 – normalmente no início do segundo semestre –, e sua principal finalidade é capacitar os professores para a condução do Módulo 5 – <i>Lidando com mudanças e perdas</i>. Sua agenda básica é: Avaliação dos resultados do desenvolvimento dos Módulos 3 e 4; Por que falar sobre perdas com crianças; Preparação para os Módulos 5 e 6; Comentários sobre a experiência do Módulo 5.</p>	4h	<p>Neste quarto módulos desenvolvem habilidades para RESOLVER CONFLITOS.</p> <p>Foram quatro aulas de 1h, cada uma com tema específico, nas quais elas aprendem a lidar com ameaças e intimidações, criar estratégias (com critérios positivos) para encontrar boas soluções, se acalmar antes de agir em situações de conflitos, pedir ajuda em situações difíceis e/ou que excedam seus recursos, oferecer ajuda</p>	4h

		para terceiros em situações difíceis.	
Reunião com gestores das escolas, entidades e serviços socioassistenciais com objetivo de entregar e apresentar a avaliação INTERMEDIÁRIA realizada pelos profissionais que desenvolvem o programa. Além disso, assessorar quanto a organização de palestra (ou vídeo aula) que irá preparar os profissionais para abordarem o tema MORTE com as crianças e ou adolescentes.	3h	Reunião com famílias para apresentar a proposta de trabalho referente ao quinto módulo que vai ser desenvolvido com as crianças e ou adolescentes. Assessorar as famílias apresentando caminhos e ensinando formas de falarem e refletirem sobre o tema MORTE em seus lares.	2h
** Visita de Apoio/Assessoramento técnico aos professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social. Essa atividade (encontro presencial na sala de aula dos alunos) tem como objetivos, conhecer as crianças e ou adolescente, assistir a condução de aula realizada pelo profissional com as crianças e ou adolescentes seguindo a metodologia a qual ele foi qualificado durante o primeiro encontro de formação. Dar um feedback do que foi constatado ao assistir à aula, se necessário sugerir melhorias, ajustar calendário de desenvolvimento.	* Variável	Neste quinto módulo aprendem habilidades para LIDAR COM MUDANÇAS E PERDAS. Foram quatro aulas de 1h, cada uma com tema específico, nas quais elas aprendem a identificar mudanças e percebê-las como parte integrante da vida, compreender a morte como parte do ciclo da vida, ponderar perdas e ganhos em situações de mudança, desenvolver estratégias para lidar com as mudanças e perdas, ajudar um amigo que sofreu alguma perda.	4h
Para gestores, professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social envolvidos no desenvolvimento do programa. Palestra ou Vídeo-aula sobre como falar de morte com crianças. Tem a finalidade de auxiliar os profissionais no desenvolvimento do módulo 5 - Lidando com mudanças e perdas.	4h	No sexto módulo as crianças consolidam as habilidades para LIDAR COM DIFICULDADES. Foram quatro aulas de 1h, cada uma com tema específico, nas quais elas aprendem a identificar se uma situação pode ou não ser mudada e como criar e escolher estratégias para lidar com cada tipo de situação.	4h

Para professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social que participam do Programa Amigos do Zippy. Formação Continuada 4 Foi realizada ao término do programa e tem como objetivo básico analisar o impacto do mesmo nas crianças – individualmente e como grupo – consolidar a formação dos profissionais e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do <i>Amigos do Zippy</i> . Sua agenda básica é: Avaliação dos resultados do desenvolvimento dos Módulos 5 e 6; Avaliação do impacto do programa nos ambientes os quais foram desenvolvidos ; Comentários sobre o impacto nos próprios profissionais; Sugestões de aprimoramentos do programa e/ou da capacitação; Preparação dos professores que receberão as crianças no ano seguinte.			
Reunião com gestores das escolas, entidades e serviços socioassistenciais com objetivo de entregar e apresentar a avaliação FINAL realizada pelos profissionais que desenvolveram o programa.	4h	Avaliação realizada pelos pais de todo trabalho desenvolvido.	
* Assessoramento realizado ao longo dos meses que o Programa Amigos do Zippy foi desenvolvido nas escolas, entidades ou serviços socioassistenciais.	2h		
** Na planilha acima constam apenas as horas das atividades referentes ao processo de formação e assessoramento, as horas gastas com visitas a cada um dos profissionais não estão contabilizadas pois variam de acordo com a quantidade de escolas, entidades, serviços socioassistenciais e profissionais formados. Em média cada visita de Apoio/Assessoramento demanda em torno de 1h 30min para cada profissional participante do programa.			
*** A quantidade de horas acima se refere a uma turma de formação, que pode ter até 22 participantes.			
OBS: Para professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social que já haviam participado do Programa Amigos do Zippy em anos anteriores, a formação teve carga horária reduzida nos encontros presenciais (no total, reduzido de 32 para 12h), mas mantém-se o mesmo tipo de acompanhamento e apoio aos educadores, inclusive com visitas às salas de aula.			

I) METAS

Mesmo diante das dificuldades de obtenção de apoio financeiro nos mesmos níveis de anos anteriores, ASEC, no ano de 2019, beneficiou:

Entidades que atendem população de áreas de alta vulnerabilidade social no contra turno / Escolas públicas e particulares nos diversos territórios

Nº de encontros realizados pelos profissionais com as crianças/ adolescentes:



24 encontros no Programa Amigos do Zippy, X encontros do Programa Amigos do Maça e 18 encontros do Programa Passaporte: Habilidades para a Vida.
Nº de crianças, adolescentes e jovens beneficiados: 11.321
Nº professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social formados: 426
A meta foi alcançada? (x) Sim () Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim ou Não - Sim

O trabalho que foi realizado durante o ano de 2019, visou alcançar os seguintes impactos sociais:

Fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
Valorização da cultura familiar;
Melhoria dos espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
Fortalecimento dos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
Fortalecimento da interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
Desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e sua formação cidadã;
Desenvolvimento da autonomia e protagonismo social;
Desenvolvimento de competências para a compreensão;
Contribuição para permanência da criança e jovem no sistema educacional;
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
Em conjunto com outras políticas públicas, redução dos índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas;
Prevenção da ocorrência de situações de risco social tais como o isolamento, situações de violência e violações de direitos, e demais riscos identificados pelo trabalho de caráter preventivo junto aos usuários;
Prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional;
Contribuição para com a inclusão e a equidade dos usuários;
Melhoraria no processo ensino aprendizagem.

K) INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS

A ASEC faz uso de vários instrumentos de monitoramento e avaliação dos resultados de seus programas.

O Amigos do Zippy é uma metodologia baseada em pesquisa, desenvolvido dentro do princípio “S.A.F.E.” (definido pela entidade americana CASEL – Collaborative Academic Social and Emocional Learning), o que significa que a metodologia é:

- S – Sequenciada = conjunto planejado de atividades para desenvolver habilidades sequencialmente
- A – Ativa = utiliza formas ativas de aprendizagem (dramatizações e ensaios comportamentais, com feedback)
- F – Focada – dedica tempo suficiente para desenvolver habilidades sociais e emocionais



E – Explícita – enfatiza habilidades sociais e emocionais específicas

Além das diversas avaliações internacionais realizadas, em 2009, a ASEC promoveu uma consultoria com as Dras. Thereza Penna Firme e Maria Clara Sodr e e, desde 2011, passou a aplicar instrumentos avaliativos especialmente desenvolvidos para analisar, interpretar e reportar impactos do programa. Esse processo avaliativo e de monitoramento é utilizado, no conjunto de escolas participantes, e reportado às partes interessadas, visando prestar contas e ao mesmo tempo estabelecer novas metas.

Ao término do Programa *Amigos do Zippy*, o impacto quantitativo realizado e esperado é uma mudança de:

<ul style="list-style-type: none"> • 25% para "�s vezes", nos casos em que o comportamento "nunca/quase nunca" era observado antes do programa
<ul style="list-style-type: none"> • 25% para "muitas vezes", nos casos em que o comportamento era observado "�s vezes"
<ul style="list-style-type: none"> • 25% para "sempre/quase sempre", nos casos em que o comportamento era observado "muitas vezes".

O impacto no desenvolvimento emocional, social e acad mico das crianças e dos educadores, professores e profissionais da política da assistência social é reportado na forma de um Sumário, apresentando gráficos e depoimentos abrangendo:

13 indicadores qualitativos e depoimentos que avaliam até que ponto está havendo impacto do Programa Amigos do Zippy no desenvolvimento emocional/social das crianças envolvidas no programa, a saber:

<ul style="list-style-type: none"> • Solidariedade;
<ul style="list-style-type: none"> • Conviv�ncia no grupo;
<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta�o assertiva de opini�o;
<ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento;
<ul style="list-style-type: none"> • Redu�o de comportamento agressivo;
<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade assumida;
<ul style="list-style-type: none"> • Autocontrole;
<ul style="list-style-type: none"> • Autoconfian�a;
<ul style="list-style-type: none"> • Autoestima;
<ul style="list-style-type: none"> • Resili�ncia;
<ul style="list-style-type: none"> • Afetividade;
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de v�nculo de confian�a
<ul style="list-style-type: none"> • Express�o de prazer no ambiente escolar

8 indicadores que avaliam até que ponto o impacto emocional/social está relacionado a mudanças no desenvolvimento acad mico das crianças envolvidas no Programa, a saber:

<ul style="list-style-type: none"> • Motiva�o para aprender
<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia cognitiva



• Valorização da escola
• Protagonismo na busca do conhecimento
• Competência para a escrita
• Competência para a leitura
• Competência logicomatemática
• Competência na comunicação oral

8 indicadores que avaliam até que ponto o Programa teve impacto na vida pessoal/profissional do educador, a saber:

• Relacionamento afetivo com a turma
• Instrumentalização para apoio emocional do aluno
• Instrumentalização para lidar com comportamentos decorrentes de dificuldades emocionais dos alunos
• Resignificado do papel do professor
• Crescimento pessoal
• Compartilhamento das aprendizagens
• Reforço positivo para o aluno
• Transferência da metodologia / de técnicas do Amigos do Zippy para outras metodologias

Meios de Verificação

Os indicadores são apresentados a partir de respostas da percepção dos educadores e trabalhadores da política de assistência social sobre os alunos/crianças sob sua responsabilidade e percepção dos pais/responsáveis referente ao comportamento de seus filhos, por meio de:

- Questionário “Visão dos Educadores” e
- Questionário “Visão dos Pais”

Em dois momentos:

- ANTES do início do programa e
- DEPOIS da aplicação do programa

De forma a comparar comportamentos modificados pela aquisição de habilidades emocionais e sociais.

Utilizamos o preenchimento de fixas de inscrição, listas de presença a cada encontro de formação e com os profissionais estabelecemos um plano de assessoramento individual, com objetivo de auxiliar no desenvolvimento do programa.

L) RECURSOS FINANCEIROS - ORIGEM DOS RECURSOS

A ASEC executa projetos visando beneficiar públicos específicos tais como os alunos inscritos numa determinada rede pública de ensino, crianças e jovens de um CRAS, ou mesmo alunos de uma escola particular, que recebem o benefício sem dispender recursos para tal.

Em 2019, como nos demais anos, cada projeto é custeado com recursos financeiros direcionados providos por fontes distintas, a saber:



- 39,72% dos recursos, em 2019, vieram de trabalho voluntário e reversão de impostos e contribuições;
- 37,52% dos recursos, em 2019, vieram de projetos, sendo que 30% desses foram viabilizados por fundos diversos, tal como compartilhamento de verbas entre as Secretarias da Assistência social, Saúde e Educação. Recursos alocados Fundeb, da Educação, FIA quando a Secretaria de Educação celebra parceria com CMDCA, para beneficiar instituições e escolas públicas, e outros 7% de escolas particulares;
- 19,26%, vieram através de doações e apoio de empresas privadas, tais como AB Brasil. Facebook e Google, direcionados para projetos personalizados e apoio institucional;
- 3,5 % das receitas vieram de receitas financeiras e descontos.

Em menor proporção, a ASEC recebe doações de pessoas físicas e pagamento por palestras e cursos de Educação Emocional para adultos.

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA 2019		
RECEITAS		
	R\$	
OUTRAS RECEITAS	1.016.993,04	
RECEITA DOS PROJETOS	960.787,44	
RECEITAS DOADORES NACIONAIS/ INTERNACIONAIS	326.139,84	
RECEITAS PATROCINADORES / DOADORES PESSOA JURÍDICA	167.086,95	
RECEITAS FINANCEIRAS	89.698,24	
TOTAL RECEITAS	2.560.705,51	1
DESPESAS		
SERVIÇOS TERCEIROS	1.505.865,30	
LOGISTICA	193.123,57	
INFRAESTRUTURA E COMUNICAÇÃO	133.901,02	
DESPESAS COM PESSOAL	91793,41	
MATERIAIS DOS PROGRAMAS	68547,36	
DESPESAS FINANCEIRAS	8.678,48	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.325,65	
VARIAÇÃO MONETÁRIA PASSIVA	575,17	
TRIBUTÁRIAS MUNICIPAIS	162,83	
TOTAL DESPESAS	2.008.972,79	

Em menor proporção, a ASEC recebe doações de pessoas físicas e pagamento por palestras e cursos de Educação Emocional para adultos.

Desde a perda do apoio do Instituto HSBC que durante os anos de 2006- 2015 foi parceiro estratégico da Organização esse é o primeiro ano de balanço positivo, ação que demandou nos anos de 2016, 2017 e 2018 uma série de ações revisando seu modelo de operação



M) INFRAESTRUTURA

Em função da necessidade da presença física dos participantes em diversos encontros de formação a ASEC utiliza, para a capacitação dos professores, educadores e trabalhadores da política de Assistência Social, salas de reunião ou salas de atendimento coletivo, o mais próximo possível das localidades de trabalho dos educadores, adequando-se aos espaços disponíveis, seja eles dentro de um CRAS, de um Centro para Criança e Adolescentes ou uma Diretoria Regional. Quando há alguma dificuldade por parte das entidades, os encontros de formação são programados na Sede da organização, que fica na região da Bela Vista e conta com uma sala de formação/capacitação com capacidade para 20 participantes e duas de reuniões com capacidade para 12 participantes cada e dois banheiros.

N) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Abaixo estão listados profissionais da equipe da ASEC envolvidos nos processos de formação e coordenação dos Programas anteriormente apresentados, desenvolvido em escolas, instituições e serviços socioassistenciais dos vários municípios atendidos.

Nome	CLT ou Voluntária (*)	Horário de Trabalho	Formação	Função	Núcleo Atual (*Nota)
Solange Mendes Rodrigues	CLT	Integral	Secretariado	Secretária	BR
Viviane de Araujo Almeida	SCE (*)	Variável	Psicologia	MC – Monitor Certificado	SP
Sheila de Castro Querido	SCE (*)	Variável	Psicologia	MC – Monitor Certificado	VP- SP
Elvira Lunardi Rindeika	SCE (*)	Variável	Pedagogia	MC – Monitor Certificado	SP
Maria Leila de Lima	SCE (*)	Variável	Pedagogia	MC – Monitor Certificado	SEP- SP
Daniela Carvalho Selingardi	SCE (*)	Variável	Psicologia	MC – Monitor Certificado	SP
Neide Pereira de Almeida	SCE (*)	Variável	2º.grau	MC – Monitor Certificado	VP- SP
Eliana de Souza Franco	SCE (*)	Variável	Psicologia	MC – Monitor Certificado	SP
Nilva Sanches Grecco	SCE (*)	Variável	Psicologia	MC – Monitor Certificado	OP- SP
Sizumi Claudia Sato Suzuki	SCE (*)	Variável	Psicologia	M – Monitor	PR
Valdene Aparecida Fraga	SCE (*)	Variável	Psicologia	M – Monitor	VP- SP
Cibele Tosi	Prestadora de Serviços	Integral	Psicologia	Coord. Administrativo	SP
Katia Valério Negri	SCE (*)	Variável	Psicologia / Pedagogia	MC – Monitor Certificado	SP
Mônica Quirino	SCE (*)	Variável	Direito	M – Monitor	SP
Nina Maria Campos Puttini	SCE (*)	Variável	Psicologia	M – Monitor	SP
Suzi Akemi Ando	SCE (*)	Variável	Pedagogia	M – Monitor	SEP-SP

Paola Centieiro	SCE (*)	Variável	Pedagogia	M – Monitor	RJ
Miriam Lamana	SCE (*)	Variável	Psicologia	M – Monitor CN- Coord. Núcleo	SP
Eline Maria Magalhães Câncio e Santos	SCE (*)	Variável	Psicologia	MC – Monitor Certificado	BR
Silmara Rejane Meireles	SCE (*)	Variável	Psicologia	CN- Coord. Núcleo	JD- SP
Leonice Micali	Prestadora de Serviço Autônoma	Variável	Adm. Empresas / Pedagogia	CAN- Coord. Adm. do Núcleo	SP
Geovane Cezar Lopes	SCE (*)	Variável	Psicologia	M – Monitor	SP

(*) SCE = Serviço de Caráter Eventual – caracteriza-se por atribuições específicas, por projeto e com carga de trabalho variável e remuneração por hora trabalhada

O) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS

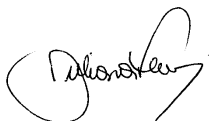
Considerando que muitos dos resultados das ações da política de Assistência Social impactam em outras políticas sociais e vice-versa, adota-se a construção de ações com base no território, juntamente com a rede socioassistencial numa perspectiva de totalidade, de integração entre estes setores para uma efetiva ação pública. Busca-se, dessa forma, articulação entre as políticas, educação e assistência social, assim como com a rede de atendimento socioassistencial, visando alcançar resultados integrados e promover impacto positivo nas condições de vida da população atendida. A implantação se efetiva por meio da realização das oficinas de formação dos trabalhadores do SUAS, assim como de oficinas aplicadas diretamente às crianças e adolescentes participantes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no SAS - Serviço Assistência Social.

A ASEC tem cadastrados muitos interessados em implementar seus programas, dependendo mais de captação de recursos financeiros, atualmente muito escassos, do que de articulação. Há a expectativa de que futuramente a inscrição junto ao COMAS aumente seu poder de captação.

P) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A ASEC planeja continuar atuando na região da Grande São Paulo, nos municípios em que já implementou programas, principalmente nos estados de Santa Catarina, São Paulo (e suas diversas regiões) Paraná, e em segunda prioridade, Rio de Janeiro, Ceará, Espírito Santo. Bahia, Amazonas, Goiás e Mato Grosso. Também planeja ampliar atividades de volta no Distrito Federal. Entretanto, se houver população a ser beneficiada e se dispuser de apoiador, considerará atuar em qualquer outro estado/município brasileiro.

São Paulo, 31 de janeiro 2020.



*Juliana Maria Pereira Fleury
Presidente e CEO Voluntária*

ASEC – Associação pela Saúde Emocional de Crianças



ANEXO I

DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS E DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES	
Programa “Amigos do Zippy”	<p>Amigos do Zippy é um programa aplicado em ambientes regulares tal como escolas, contra-turnos e espaços de assistência social, pelo profissional que lida usualmente das crianças. A carga horária é de uma aula/encontro semanal, de uma hora, ao longo de 24 semanas - normalmente começa em março ou abril e termina em outubro ou novembro.</p>
	<p>O programa compreende uma série de seis histórias intituladas “Amigos do Zippy”. O Zippy é um inseto – um bicho pau - e seus amigos são um grupo de crianças. As histórias os mostram enfrentando problemas que são familiares às crianças: amizade, comunicação, solidão, ameaças, mudanças, perdas e o início de uma nova vida. Cada história é ilustrada com uma série de figuras coloridas.</p> <p>As 24 aulas/ encontros são divididas em seis módulos</p> <p>O Módulo 1 é sobre Sentimentos. Nele as crianças aprendem a perceber suas emoções, desenvolvem habilidades de enfrentar os sentimentos desagradáveis e empatia para compreender quando outros não estão bem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Módulo 2 é sobre Comunicação. Este módulo ensina as crianças a se comunicarem de maneira eficaz, treinando dizer o que querem dizer, incluindo o como se sentem a respeito, mesmo em situações difíceis. Isso se dá através de dramatização de situações sorteadas, que as crianças apreciam bastante. Depois aprendem a ouvir os outros, o que é pouco usual em crianças dessa idade. Esse módulo também as ensina como pedir ajuda. Crianças caladas geralmente “se abrem” nessas sessões e aprendem a se expressar de modo mais livre. • O Módulo 3 é sobre Relacionamentos. As crianças aprendem sobre amizade, como fazer e conservar amigos e como lidar com solidão e rejeição. Exercitam pedir desculpas e como fazer as pazes com um amigo depois de uma briga. • O Módulo 4 é sobre Resolução de conflitos. Elas aprendem técnicas de reconciliação, de relaxamento em situações de estresse, como lidar com <i>bullying</i> e ameaças e como ajudar os amigos quando eles estão com dificuldades. Através de relatos pessoais e dramatização as crianças experimentam o prazer da solidariedade. • O Módulo 5 denomina-se "Lidando com mudanças e perdas" e trata de como lidar com as mudanças, tanto grandes quanto pequenas. A maior mudança de todas é quando alguém morre. Embora os adultos

constantemente achem a morte um assunto muito difícil de se conversar, isso raramente acontece entre as crianças pequenas. Elas recebem muito bem a oportunidade de conversar abertamente a respeito de um tópico que se tornou tabu para muitos adultos. O enfrentamento das perdas na história as ajuda a estarem preparadas para lidar de forma positiva com as que certamente enfrentarão na própria vida.

O **Módulo 6** chama-se "**Nós sabemos lidar com as dificuldades**" e reforça tudo o que as crianças aprenderam: descobrir meios diferentes de enfrentar situações difíceis, ajudar os outros e de se adaptar a novas situações.

Amigos do Zippy não diz às crianças o que elas devem fazer. Não há afirmações como: "Esta solução é boa e aquela é ruim". Ao invés disso, o programa encoraja as crianças a explorar muitas alternativas e a pensar por si mesmas. Aos poucos elas aprendem a escolher o que é melhor para si. A definição de "boa solução" no programa é aquela que resolve o problema e/ou faz com que se sintam melhor, não tenha consequências ruins e não prejudique outras pessoas.

O papel dos professores no Amigos do Zippy é de importância fundamental.

Os professores selecionados para desenvolver o programa passam por um programa de capacitação descrito no próximo item.

Os professores recebem apoio da Equipe da ASEC sobre o programa a partir de quando o mesmo é iniciado na escola. Eles são orientados a discutir cada aula com seus colegas, podendo entrar em contato com os monitores sempre que necessário. Durante a execução do programa, eles são incentivados a promoverem grupos de comunicação (whatsapp) entre os professores de outras escolas, para troca de experiências. Os professores apresentam um relatório sucinto de cada aula (feedback de aula) apontando o que funcionou bem e o que não deu certo. Sugestões e colaborações são bem aceitas.

Uma vez capacitados, os professores se utilizam dos recursos das aulas e do material, adequando ao contexto de sua sala de aula. Em sala de aula, os professores são encorajados a fazer adaptações especiais para as aulas do "Amigos do Zippy". Por exemplo: se possível, as crianças devem se sentar em círculo, ao invés de ficarem atrás das carteiras, facilitando que todas se vejam e possam ouvir melhor aos seus colegas, compartilhando experiências durante das atividades.

A grande maioria dos professores relatou nas avaliações que o programa, além de ajudar as crianças, também os ajudou. Essa ajuda foi percebida tanto na vida profissional (descoberta de novas técnicas de trabalho) quanto na vida pessoal, ajudando-os a lidarem com seus

	<p>próprios sentimentos e dificuldades de forma mais eficaz e positiva e impactando em sua saúde mental e emocional.</p> <p>Capacitação para implementar o Programa Amigos do Zippy</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os professores em ano 1 do desenvolvimento do programa, participam de formação de 32 horas, composta por 4 encontros de 4 horas para Formação Básica e 4 encontros de 4 horas para a Formação Continuada com o total de horas. Em grupos de até 20 participantes. • Os professores habilitados em anos anteriores, participam da formação Avançada na forma de Encontros de Aprimoramento (EA) composta por 3 a 4 encontros de 4 horas, sempre em grupos de até 20 participantes.
--	--

<p>Programa “Amigos do Maçã”</p>	<p>Amigos do Maçã é um programa composto de 26 aulas, com atividades para serem realizadas em sala de aula ou espaços de assistência social com crianças de sete a oito anos de idade. Foi desenvolvido para contribuir para o amadurecimento emocional e ampliação das habilidades desenvolvidas pelo Amigos do Zippy.</p> <p>O personagem Maçã, um hamster, foi apresentado na última história do Amigos do Zippy. E seus amigos são as crianças que participaram das histórias com o Zippy. No Amigos do Maçã, as histórias mostram esses personagens vivendo situações comuns a crianças pequenas – lidar com sentimentos desagradáveis, expressar o que se quer dizer, sentir-se sozinho, sentir-se intimidado, fazer novos amigos, lidar com mudanças e conflitos familiares.</p> <p>O Amigos do Maçã foi desenvolvido para beneficiar crianças que já tenham participado do Amigos do Zippy. Os personagens da história são os mesmos, algumas atividades são semelhantes e a forma de aprendizagem será familiar. Elas serão encorajadas a lidar com temas e situações de maior complexidade e as atividades também se prestam a incluir crianças que não participaram ou não concluíram o Amigos do Zippy.</p> <p>Estrutura</p> <p>O Amigos do Maçã inicia-se com duas sessões introdutórias e depois, como o Amigos do Zippy, abrange seis temas ou módulos: Sentimentos; Comunicação; Amizades; Solução de problemas; Mudanças e Seguindo em frente.</p>
---	---

Há quatro aulas para cada tema, e cada uma leva de 45 a 60 minutos para ser concluída. As aulas são independentes, mas foram estruturadas para serem realizadas semanalmente em sequência.

Histórias

Uma das sessões introdutórias do Amigos do Maçã contém uma história que reinterpreta todos os personagens principais do Amigos do Zippy. Ela é uma introdução que contextualiza o cenário para seis mini-histórias, uma para cada módulo, sobre as quais as crianças discutirão e completarão por elas mesmas. A mini-história aparece como a quarta aula de cada módulo.

Cada mini-história para no ponto em que um dos personagens tem um problema. As crianças, então, decidem como resolver esse problema e como a história termina. O objetivo é fazer com que as crianças analisem o que os personagens sentem, o que os preocupa, e criem muitas formas diferentes de lidar com o problema.

As crianças deverão usar as quartas aulas de cada módulo – a da história – para praticar as habilidades que elas reforçaram em atividades anteriores. Após cada história, há questões para verificar o entendimento das crianças e estimulá-las para a atividade de completar a respectiva mini-história. A classe pode completá-las utilizando-se de diferentes métodos, de acordo com as habilidades e preferências das crianças. Algumas ideias incluem: trabalho com toda a classe, trabalho em grupos e trabalho individual.

Capacitação para o programa

Quem são os educadores/ profissionais da política de assistência social

Assim como no Amigos do Zippy, o ideal é que o Amigos do Maçã seja desenvolvido pelo próprio professor de sala de aula ou profissionais da política de assistência social das crianças, para que ele possa aproveitar as oportunidades do cotidiano da turma para reforçar o que aprenderam no programa.

Os profissionais que desenvolvem o Amigos do Maçã pela primeira vez recebem uma formação específica no programa. Podem ser professores / profissionais da política de assistência social já capacitados no Amigos do Zippy ou não.

Capacitação dos educadores e profissionais

Todos os profissionais que desenvolvem o Amigos do Maçã devem participar do programa de formação, que tem a finalidade de capacitá-los especificamente para o programa, fornecendo-lhes o embasamento conceitual e prático das atividades, além de deixá-los confortáveis no

papel que passarão a desempenhar de facilitadores do reforço do desenvolvimento emocional de suas crianças.

A Formação Básica, cujo público-alvo são educadores/ profissionais da política de assistência social ainda não capacitados nos programas Amigos do Zippy ou Amigos do Maçã, tem como tópicos principais:

- Visão geral do programa
- O conceito de “cope” (lidar com dificuldades)
- Filosofia do programa
- Os “Combinados”
- Atividades práticas
- Como o programa é organizado
- Princípios para implementação das atividades
- Envolvendo os Pais
- Aspectos práticos

A Formação Condensada, cujo público-alvo são educadores/ profissionais da política de assistência social já capacitados no programa Amigos do Zippy mas participando pela primeira vez no Amigos do Maçã, tem como tópicos principais:

- Visão geral do programa
- Revisão do conceito de “cope” (lidar com dificuldades)
- Atividades práticas
- Como o programa é organizado
- Envolvendo os Pais
- Aspectos práticos

A Formação Avançada, cujo público-alvo são educadores / profissionais da política de assistência social já capacitados no programa Amigos do Maçã, tem como tópicos principais:

- Revisão dos conceitos chave do programa
- Atualização para essa nova versão
- Envolvendo os Pais
- Aspectos práticos

Os professores/profissionais da política de assistência social participam de uma dessas formações antes do início das atividades do programa com as crianças, com antecedência suficiente para que tenham tempo para conduzir, opcionalmente, reuniões com os pais.

A Formação Continuada, aplicada a todos os novos educadores/ profissionais da política de assistência social participantes do “Amigos do Maçã”, é composta de mais 3 encontros, de meio-período cada.

	<p>O primeiro é realizado após o término do módulo 1 e sua agenda básica é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos resultados obtidos até o momento • Resolução de dúvidas, que eventualmente tenham surgido e ainda não tenham sido encaminhadas • Troca de experiências e dicas entre os participantes • Preparação para desenvolver os módulos 2 e 3 <p>O segundo é realizado após o término do módulo 3 e sua agenda básica é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos resultados obtidos até o momento • Resolução de dúvidas, que eventualmente tenham surgido e ainda não tenham sido encaminhadas • Troca de experiências e dicas entre os participantes • Preparação para desenvolver os módulos 4 a 6 <p>O terceiro é realizado ao término da aplicação do programa e sua agenda básica é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos resultados do desenvolvimento das atividades • Avaliação do impacto das mesmas no ambiente da classe • Comentários sobre o impacto nos próprios professores • Sugestões de melhorias <p>Além das sessões de Formação, o programa de capacitação realiza visitas de observação em salas de aula, por iniciativa da Coordenação do Programa ou solicitação da escola, com a finalidade de orientar individualmente os educadores. Um esquema de suporte também é disponível, para esclarecer dúvidas específicas quando ocorrerem entre as sessões de Formação Continuada.</p>
--	---

<p>Programa “Passaporte: Habilidades para a vida”</p>	<p>Os professores/ profissionais da política de assistência social que irão desenvolver o programa de Educação Emocional devem participar da formação, que tem a finalidade de capacitá-los especificamente para o programa que for desenvolver, fornecendo-lhes o embasamento conceitual e prático das atividades, além de deixá-los confortáveis no papel que passarão a desempenhar de facilitadores do desenvolvimento emocional de suas crianças.</p> <p>O programa completo de Formação tem duração de 26 horas, é dividido em Formação Básica e Formação Continuada.</p> <p>O papel dos Os professores / profissionais da política de assistência social no programa Passaporte é de importância fundamental. Por isso, os profissionais selecionados para desenvolver o programa com os jovens passam por uma capacitação.</p>
--	--

A Formação Básica tem carga horária de 14 horas, subdivididas em 3 períodos de 4 horas e um de 2h ou em 2 encontros de período integral (sendo um de 8h e outro de 6h).

Seus tópicos principais são:

1. Visão geral do programa
2. Adolescência – características dessa fase
3. O conceito de “cope” (lidar com dificuldades)
4. Filosofia do programa
5. Aulas práticas
6. Como o programa é organizado
7. Resultados de avaliação
8. Princípios para implementação das atividades
9. Envolvendo os Pais
10. Aspectos práticos

É ministrada antes do início do programa, com antecedência suficiente para que os profissionais tenham tempo para realizar atividades que motivem os jovens e para conduzir, opcionalmente, uma reunião de apresentação para os pais.

A Formação Continuada é composta de 3 encontros, de 4 horas cada, distribuídos ao longo do ano.

O primeiro é realizado ao término do primeiro Módulo (um mês após o início) e sua agenda básica é:

1. Avaliação dos resultados do desenvolvimento do Módulo 1
2. Preparação – conceitual e prática – para os Módulos 2 e 3
3. Troca de experiências e dicas entre os participantes

O segundo é realizado ao término do Módulo 3 e sua agenda básica é:

1. Avaliação dos resultados do desenvolvimento dos Módulos 2 e 3
2. Preparação – conceitual e prática – para os Módulos 4, 5 e 6
3. Troca de experiências e dicas entre os participantes

O terceiro é realizado ao término do programa e tem como objetivo básico analisar o impacto do mesmo nos jovens - individualmente e como grupo – e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do Passaporte: Habilidades para a Vida. Sua agenda básica é:

- Avaliação dos resultados do desenvolvimento dos Módulo 4, 5 e 6
- Avaliação do impacto do programa no ambiente da classe
- Comentários sobre o impacto nos próprios profissionais
- Sugestões para aperfeiçoamento

	<p>Além das sessões de Formação, o programa de capacitação prevê visitas de observação no local do desenvolvimento, com a finalidade de orientar/ assessorar individualmente os professores. Um esquema de suporte também é disponível, para esclarecer dúvidas específicas quando ocorrerem entre as sessões de Formação Continuada.</p>
Metas da OSC	<p>Atuar ao longo dos próximos anos, beneficiando cada vez mais crianças e adolescentes, impactando de forma positiva suas vidas, dos professores/ profissionais da política de assistência social e de alguma forma suas famílias/ responsáveis.</p> <p>Obter recursos e parceiros apoiadores para manter a constante ampliação do nº final de beneficiários com gratuidade.</p> <p>Atender com apoio de parceiros visando gratuidade total para os beneficiários.</p>